



CNPJ: 66.402.207/0001-09 | Autorização para Funcionamento BACEN: PL 4520393/91 05/08/1991 | www.scioobсарomcredi.com.br

CONTINUAÇÃO: NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a conjuntura passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da experiência econômica.

g) Depósitos em garantia
Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ativos movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em nome, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Diferido
O ativo diferido foi constituído pelas benfiteiras realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfiteiras e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 10 anos.

k) Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercícios com essas finalidades. Os ativos intangíveis são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

l) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de fato provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Valor recuperável de ativos – impairment
A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

n) Depósitos em passivos
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balance. Os depósitos passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões
São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas.

p) Passivos contingentes
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos foram mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance menor de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais
São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por direito.

r) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

s) Obrigações fiscais
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Títulos de Renda Fixa	12.528.804,75	6.130.728,06

u) Títulos e valores mobiliários
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:
De Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SCIOOB CENTRAL CECREMEG, com remuneração de, aproximadamente, 10% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda – SCIOOB CENTRAL CECREMEG.

v) Relações interfinanceiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:
(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SCIOOB CENTRAL CECREMEG, conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	26.583.889,86	34.506.910,53

g) Operações de crédito
a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	380.045,86	0,00	380.045,86	545.184,75
Cheque Especial / Conta Garantida	2.447.401,56	0,00	2.447.401,56	2.306.890,89
Empréstimos	14.059.971,29	19.133.011,19	33.192.982,48	23.356.084,32
Financiamentos	8.933.749,09	14.437.279,64	23.371.028,73	21.749.097,56
Títulos Descontados	5.260.024,93	0,00	5.260.024,93	5.210.659,11
Financiamento Rural Próprio	19.051.561,96	7.273.075,57	26.324.637,53	17.003.449,27
Financiamento Rural Repasses	32.858.119,96	10.842.690,22	43.700.810,18	44.219.937,47
(-) Provisão p/ Perda com Operações de Crédito	(5.176.658,26)	0,00	(5.176.658,26)	(3.360.446,05)
Total	67.914.216,39	51.686.056,62	119.600.273,01	111.030.857,32

Em Abril de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadora e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as Cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) e o fomento de risco (PDA – Descumprimento (LD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

Nível/Percentual de Risco/Situação	TOTAL RS 31/12/2015	PROVISÕES 31/12/2015	TOTAL RS 31/12/2014	PROVISÕES 31/12/2014
AA -	494.708,45	0,00	10.124,97	0,00
A 0,5%	48.012.635,45	240.063,18	30.083.627,44	150.418,15
B 1%	52.235.801,88	522.358,02	59.061.383,39	590.614,00
B 3%	815.529,92	8.155,30	767.298,71	7.673,00
C 1%	15.222.948,76	453.688,46	16.394.691,72	491.841,00
C 3%	1.320.877,18	39.626,32	966.472,08	28.994,16
D 10%	719.758,71	71.975,87	2.291.972,88	229.197,29
D 10%	499.708,01	49.970,80	748.716,62	74.872,00
E 30%	27.146,49	8.144,39	903.156,75	270.947,03
E 30%	1.557.076,12	467.122,84	1.372.104,58	411.631,37
F 50%	35.846,06	17.923,03	1.041.881,73	520.940,87
F 50%	122.776,62	61.389,13	193.743,68	96.871,84
G 70%	1.770.365,00	1.239.255,50	71.976,99	50.383,89
H 70%	149.218,54	110.452,98	160.293,05	112.209,34
H 100%	1.529.673,55	1.529.673,55	108.383,35	108.383,35
H 100%	362.858,89	362.858,89	215.468,76	215.468,76
Total Normal	119.948.884,35	4.083.082,00	109.967.199,72	2.412.725,58
Total Vencido	4.828.048,92	1.093.576,26	4.424.103,65	947.720,47
Total Geral	124.776.933,27	5.176.658,26	114.391.303,37	3.360.446,05
Provisões	(5.176.658,26)	0,00	(3.360.446,05)	0,00
Total Líquido	119.600.273,01	51.686.056,62	111.030.857,32	111.030.857,32

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	5.857.602,47	8.202.368,82	19.133.011,19	33.192.982,48
Títulos Descontados	4.944.891,85	315.133,08	0,00	5.260.024,93
Financiamentos	2.516.423,71	6.417.325,38	14.437.279,64	23.371.028,73
Financiamentos Rurais	5.236.276,60	36.773.406,32	18.115.765,79	60.125.447,71
Total	18.555.193,63	51.708.233,60	51.686.056,62	121.949.483,85

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:
a) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.360.446,05	1.667.076,00
Constituições / Reversões no período	2.152.931,01	1.818.916,38
Transferência para Provisão	(336.718,80)	(125.546,33)
Total	5.176.658,26	3.360.446,05

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Capital Total	31/12/2014	% Capital Total
Maior Devedor	4.077.424,44	3,26	3.024.824,74	2,64
10 Maiores Devedores	16.569.114,69	13,27	14.999.840,13	13,11
50 Maiores Devedores	39.288.334,28	31,46	36.134.685,45	31,59

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	315.954,42	359.796,12
Valor das operações transferidas no período	336.718,80	125.546,33
Valor das operações recuperadas no período	(65.791,35)	(169.388,03)
Total	586.881,87	315.954,42

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e títulos descontados	10.013.076,17	8.905.126,13
Financiamentos	4.576.807,53	3.732.001,50
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.782.150,31	5.148.088,94
Repasses Interfinanceiros	1.024,01	0,00
Sub-Total	20.373.058,02	17.785.216,57
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	98.623,29	372.283,73
Total	20.471.681,31	18.157.500,30

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos por Avais e Fianças Honorários	108.638,20	71.625,00
Rendas a Receber	368.828,96	349.498,37
Serviços Prestados a Receber	43.170,49	2.358,32
Outras Rendas a Receber	325.658,47	347.140,78
Diversos	1.378.536,21	1.260.017,05
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.011,59	39.004,50
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	0,00	3.250,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	7.084,00	0,00
Cheques a Receber	0,00	108.245,00
Devedores no Depósitos em Garantia (a)	1.138.639,73	900.341,92
Devedores em Contribuições a Compensar	3.722,95	0,00
Imposto de Renda a Recuperar	2.204,91	0,00
Títulos e Créditos a Receber	43.137,98	74.156,67
Devedores Diversos – País	145.735,05	35.018,71
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(77.575,08)	(60.468,59)
Total	1.778.428,29	1.520.671,56

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, os contratos de seguros, contribuição cooperativista, e outros.

9. Investimentos
O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SCIOOB CENTRAL CECREMEG e ações do BANCOOB.

Movimentação dos investimentos:

Descrição	SCIOOB CENTRAL CECREMEG	BANCOOB	Total
Saldo em 31/12/2014	2.661.393,32	473.604,44	3.134.997,76
Investimentos	317.845,91	413.899,38	731.745,29
Saldo em 31/12/2015	2.979.239,23	887.503,82	3.866.743,05
Saldo em 31/12/2013	1.388.557,47	112.649,93	1.501.207,40
Investimentos	1.272.835,85	360.954,51	1.633.790,36
Saldo em 31/12/2014	2.661.393,32	473.604,44	3.134.997,76

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso (a)	-	1.115.503,64	335.699,09
Terrenos	-	1.431.880,20	1.447.880,20
Edificações	4%	3.305.343,74	3.398.521,52
Instalações, Móveis e Equipamentos	10%	1.435.666,04	1.229.452,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	863.485,57	739.952,06
Sistemas de Comunicação	10%	101.160,88	99.632,88
Sistemas de Segurança	10%	79.580,78	44.252,88
Veículos	20%	505.729,05	302.129,36
Total	-	8.838.349,90	7.597.520,13
Depreciação acumulada	(1.889.265,68)	(1.517.357,51)	
TOTAL	-	6.949.084,22	6.080.162,62

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Benefiteiros	20%	4.900,00	0,00
TOTAL	20%	4.900,00	0,00
Amortização acumulada	20%	(4.900,00)	0,00
TOTAL	0,00	(4.900,00)	0,00

11. Intangível
Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.
O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a 05 licenças de uso do Sistema de Informática do SCIOOB - SISBR, adquiridas em 02/2011, 02 licenças adquiridas em 04/2013 e 01 licença adquirida em 12/2015, totalizando o valor de R\$ 82.778,99, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sudoeste Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiais (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizada pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2016, o direito de uso do SISBR.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos à vista	21.995.230,58	23.734.401,58
Depósitos a prazo	66.878.399,55	60.942.057,95
Total	88.873.630,13	84.676.459,53

12. Diferido
Nesta rubrica registram-se as benfiteiras realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos a prazo	6.483.014,61	6.438.991,82
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	127.168,78	85.539,24
Total	6.610.183,39	6.524.531,06

13. Depósitos
Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando o critério do portador dos recursos faz-lo conforme sua necessidade.
Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por meio de encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada.
Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas às cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses
São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de